

Qualidade fisiológica de sementes ortodoxas, comercializadas pela Cooperativa dos Extrativistas da Flona de Carajás (COEX-Carajás) em função do armazenamento

Kamila Seibert Teixeira de Oliveira¹; Juliana Alves Oliveira²; Marcos Vinicius Nascimento³; Rodrigo Cruz Silva⁴; Gladis de Oliveira Jucoski⁵; Clenes Cunha Lima⁶.

1. Bolsista PIBIC-CNPQ, Graduanda em Engenharia Florestal, Campus de Parauapebas, kamilaseibertoliveira@gmail.com; 2 e 3. Graduandos em Engenharia Florestal, Campus de Parauapebas; 4. Engenheiro Agrônomo na COEX; 5. Docente, Campus de Parauapebas; 6. Orientadora, Campus de Parauapebas clenes.cunha@ufra.edu.br

RESUMO

As cooperativas de extrativismo desempenham um papel crucial na bioeconomia regional, fornecendo lucros significativos aos coletores de sementes e contribuindo na preservação das espécies nativas. Eles são responsáveis pela coleta, beneficiamento, armazenamento e comercialização das sementes para viveiros e empresas de reflorestamento. Torna-se importante, a qualificação dos lotes de sementes, comercializados pela cooperativa, identificando a qualidade fisiológica das sementes recém coletadas, da mesma forma, a qualidade dessas sementes ao longo do armazenamento. Assim, este trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade fisiológica das sementes coletadas pela cooperativa COEX - Carajás, em função do armazenamento. As espécies avaliadas neste estudo foram as seguintes: *Cassia spruceana* (Mari Mari); *Enterolobium maximum* (Fava tamboril); *Guazuma* sp. (Mutamba) e *Stryphnodendron polphylla*. As sementes foram armazenadas em geladeira a $\pm 5^\circ\text{C}$ em embalagem de plástico transparente, utilizado pela própria cooperativa. As sementes foram avaliadas no tempo 0 (recém-chegadas ao laboratório), aos 3 e 6 meses de armazenamento. Após cada tempo de armazenamento, realizou-se as seguintes avaliações: a) Determinação do conteúdo de água, realizado em estufa a 105°C por 24 horas, com resultados expressos em porcentagem; b) viabilidade das sementes, através do teste de germinação e c) Índice de Velocidade de Germinação (IVG). Todas as espécies mantiveram alta qualidade fisiológica ao longo dos 6 meses de armazenamento, mantendo uniformidade no conteúdo de água, % de germinação e velocidade de germinação. As sementes de *C. spruceana* apresentaram em média 3,0% de água, 95,6% de germinação, e IVG de 2,9. As sementes de *E. maximum* apresentaram em média 6,7% de água, 98,7% de germinação e IVG de 3,5. As sementes de *Guazuma* sp. apresentaram em média 9,1% de água, 75% de germinação e IVG de 2,3. As sementes de *S. polphylla* apresentaram em média 4,8% de água, 96,7% de germinação e IVG de 3,23. Esses resultados confirmam a eficácia das condições de armazenamento em preservar a qualidade fisiológica das sementes destas espécies ao longo do tempo avaliado. Assim, estas informações são relevantes para o planejamento da comercialização dos lotes de sementes pela cooperativa, assegurando a disponibilidade de sementes com qualidade fisiológica comprovada para estas espécies.

PALAVRAS-CHAVE: Espécies amazônicas; Extrativismo; Comercialização de sementes; Viabilidade.

AGRADECIMENTO: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico PIBIC– CNPq.